

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Apostando na inovação para construir uma relação mais sólida

Veículo: Correio

Data: 28.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/apostando-na-inovacao-para-construir-uma-relacao-mais-solida/>

Apostando na inovação para construir uma relação mais sólida

Como uma entidade de classe que prima pelo desenvolvimento do setor, a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) precisa estar sempre um passo à frente, inovando, para entender o mercado e seguir o fluxo de crescimento e novas perspectivas.

Um dos resultados desse movimento é o Ademi Realiza, que acontece nessa quinta-feira (27), no Memorial da Medicina Brasileira, no Terreiro de Jesus. O evento celebra as ações inovadoras da Associação e direciona um novo momento para o mercado imobiliário.

Tais iniciativas só são possíveis por causa dos trabalhos e comprometimento de toda a diretoria, que busca constantemente fortalecer o associativismo, reunindo uma mistura de experiência e atualização.

Podemos ver o resultado dessa união através das novas ações de Responsabilidade Social, sob o comando de Rafael Valente. Trazendo uma nova roupagem para os projetos já existentes e agregando novos benefícios durante o Ademi Realiza e o novo Selo de Responsabilidade Social.

Nas modalidades ouro, prata ou bronze, as empresas associadas poderão contribuir com projetos sociais de várias instituições. Outra proposta é o Aniversário Solidário, que permite aos associados sugerir aos seus amigos que façam uma doação para instituições de cunho social, através do portal da Ademi. O associado faz aniversário, mas quem recebe o presente é a associação que ele apoia.

Mais uma proposta deste ano é o Almojarifado Virtual, que permite às construtoras cadastrarem o material excedente de suas obras para doação em instituições filantrópicas.

O evento desta semana também é um importante marco para a instituição. Seguindo o caminho da inovação, lançaremos o aplicativo da Ademi. A ferramenta permite que os associados recebam notificações sobre eventos e informativos enviados pela nossa equipe, além de reunir todas as realizações da Ademi.

Outra facilidade é que as inscrições para os próximos eventos, como o Fórum de Responsabilidade Social, também poderão ser feitas pelo próprio aplicativo.

Seguindo esse ritmo, também teremos o marco do lançamento do Portal M² Bahia. Após o sucesso da Semana M², teremos um espaço fixo para venda de imóveis novos. O portal servirá como um cardápio das melhores opções de imóveis novos dos associados da Ademi disponíveis no estado.

Também neste momento, estamos caminhando para a realização de um Salão Imobiliário diferente, mais moderno e efetivo. Trazendo esses ideais, nos preparamos igualmente para mais uma edição da Convenção Ademi, que acontece em dezembro e fecha o ano discutindo o tema disrupção.

Todas essas iniciativas têm o objetivo de construir uma relação mais sólida e próxima dos associados, mas também do consumidor final. O leque de oportunidades se torna infinito e aproveitá-las é a maneira mais efetiva de alcançar um fortalecimento do setor.

** É presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi)*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fasc/CBIC desafia membros do fórum a pensarem em uma ação de educação que seja capaz de transformar a sociedade

Veículo: CBIC Hoje

Data: 28.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-27.09.2018.pdf>

Fasc/CBIC desafia membros do fórum a pensarem em uma ação de educação que seja capaz de transformar a sociedade



Na reunião virtual do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da CBIC, realizada nesta quinta-feira (27/09), a presidente Ana Cláudia Gomes comentou sobre sua participação na Conferência Ethos, ocorrida nos últimos dias 25 e 26 de setembro, em São Paulo.

Destacou que entre as principais lições apreendidas nos dois dias de palestra está o fato de que a educação continua sendo o melhor caminho para transformação da sociedade. Com isso em mente, a presidente do Fasc desafiou os membros do fórum a pensarem, desde já, em uma ação de educação, que possa ser desenvolvida no próximo ciclo de projetos da CBIC junto a entidades, empresas e trabalhadores.

Outro assunto debatido foi o tema do Dia Nacional da Construção Social de 2019. Ficou acertado que na próxima reunião do Fasc, marcada para o dia 25 de novembro, no Rio de Janeiro/RJ, os membros do fórum levarão suas sugestões. O mote inicial proposto é o tema inovação, inserindo o trabalhador nesse tema e mantendo como base os valores necessários para a construção de uma indústria mais forte e relevante para a sociedade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construção civil do Amazonas cria 1.068 vagas formais, em agosto.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/09/27/internas_economia,708590/niveis-de-producao-e-emprego-na-construcao-civil-mantem-baixa-em-agost.shtml

Níveis de produção e emprego na construção civil mantêm baixa em agosto, diz CNI

Com a piora dos indicadores de agosto, os empresários do setor ficaram menos otimistas em setembro

Os níveis de produção e do emprego na indústria da construção continuaram em baixa em agosto, de acordo com sondagem divulgada nesta quinta-feira, 27, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com isso, as expectativas do setor para os próximos meses pioraram no levantamento realizado no começo de setembro.

Em uma escala na qual valores abaixo de 50 pontos significam retração, o índice de atividade na indústria da construção ficou em 47,8 pontos em agosto. O indicador significa que a queda na produção do setor no mês passado foi maior que a verificada em julho, quando o índice ficou em 48 pontos.

A extensão da queda da atividade na indústria é tão marcante, que o nível de atividade em relação ao usual para agosto registrou apenas 35,4 pontos, um resultado bem distante da linha divisória dos 50 pontos, que indica a média de produção para o mês.

Da mesma forma, o índice de número de empregados voltou a registrar fechamento de vagas de trabalho no setor. Em agosto, o indicador ficou em 46,1 pontos, abaixo dos 46,2 pontos de julho.

Mesmo com retração na produção e no emprego, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da indústria da construção aumentou em agosto, de 58% para 60%. O resultado, porém, ainda está abaixo da média histórica do indicador, que é de 62%.

Expectativas

Com a piora dos indicadores de agosto, os empresários do setor ficaram menos otimistas em setembro. Em uma escala na qual valores abaixo dos 50 pontos significam pessimismo, o Índice de Confiança da indústria construção civil recuou de 51,8 pontos em agosto para 50,8 pontos neste mês.

A componente do índice que mede a avaliação sobre a situação atual da economia e dos negócios recuou de 45 pontos para 44,2 pontos. Já a componente que mede as expectativas do setor caiu de 55,3 pontos para 54,1 pontos.

Dentre as expectativas para os próximos seis meses, pioraram as perspectivas sobre nível de atividade, contratação de novos empreendimentos e serviços, compra de insumos e matérias primas e contratação de empregados. Apenas a intenção de investimento deixou de piorar no mês, embora esteja em 32,5 pontos, um patamar que ainda indica bastante pessimismo.

"Dois fatores principais contribuíram para a reversão da expectativa: temos dados que mostram a economia em compasso de espera e temos o cenário político. Por conta disso, percebemos uma interrupção de uma sequência de duas melhoras nos indicadores de expectativas", explicou o economista da CNI Marcelo Azevedo. "A confiança é importante porque, quando o empresário está seguro com a economia brasileira, isso impacta em sua decisão de investir e de contratar", completou.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Construtalk reúne vencedores do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade em Florianópolis (SC)

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-28.09.2018.pdf>

Construtalk reúne vencedores do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade em Florianópolis (SC)



O Construtalk, evento itinerante que reúne gestores de construtoras e incorporadoras, empreendedores, arquitetos, investidores e estudantes para debater inovação na Construção Civil, juntou dois vencedores do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade nesta quinta-feira (27/09), em Florianópolis/SC. Considerado o principal evento da Região Sul sobre Inovação na Indústria da Construção, os participantes do encontro tiveram a oportunidade de assistir às palestras com *cases* reais de empresas que estão revolucionando o setor, acompanhar um painel de debate sobre como resolver os problemas de habitação na base da pirâmide, além de conhecer *construtechs*, as *startups* da Construção, durante o *Pitch Time*.

Vencedoras do Prêmio CBIC participam do evento

O gerente comercial na Tecverde, Vicente Pires, compartilhou aos presentes como a empresa inova de forma sustentável e aplica as mais avançadas tecnologias para construções eficientes. Três vezes vencedora do Prêmio CBIC, uma das premiações da empresa paranaense foi com o projeto do primeiro prédio construído em *wood frame* do Brasil.

Já o gerente de Inovação na Rôgga Empreendimentos e mestre em gerenciamento empresarial, Gerson Castanho, apresentou *case* de sucesso da empresa, mostrando os desafios e práticas no desenvolvimento de edifícios sustentáveis. Pela implantação de central de pré-fabricação e tecnologia industrializada na construção de edifícios habitacionais, a Rôgga foi reconhecida com o Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Crise prolongada na construção civil trava expansão

Veículo: UOL

Data: 26.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/09/26/crise-prolongada-na-construcao-civil-trava-expansao-de-investimentos-no-pais.htm>

Crise prolongada na construção civil trava expansão de investimentos no País

A crise ainda persistente na construção está impedindo uma retomada mais consistente dos investimentos no País. Após praticamente 51 meses de perdas acumuladas, a construção civil ficou estagnada em julho em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados compõem o cálculo do Monitor do PIB, apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Os investimentos da construção civil só registraram expansão em abril (2,7%), considerando-se um período de 4 anos e 4 meses. Já a compra de máquinas e equipamentos, que mostra recuperação desde o início de 2017, teve crescimento de 14,1% em julho de 2018 ante julho do ano passado, a 13.ª taxa positiva consecutiva.

O empresariado brasileiro vem retomando a modernização do parque produtivo, mas a recuperação da taxa de investimentos na economia não decola por conta da paralisação nas obras de infraestrutura e do receio das famílias em comprometer a renda com financiamento imobiliário diante do cenário ainda complicado do mercado de trabalho, avaliou Claudio Considera, coordenador do Monitor do PIB da FGV.

A Formação Bruta de Capital Fixo (indicador usado para medir investimentos na economia) subiu 4,5% em julho de 2018 ante julho de 2017. A taxa de investimento em relação ao PIB foi de 17,4% no mês de julho. Em 2013, quando atingiu o auge da série histórica, essa taxa estava próxima de 21%.

"Os empresários estão investindo em maquinário. Mas não está havendo investimento em construção", diz Considera. "Não há obras de infraestrutura. Os governos não estão construindo. E as famílias estão preocupadas. A taxa de desemprego está elevadíssima, as pessoas ficam receosas de se comprometer com financiamento de longo prazo."

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) espera que os investimentos tenham desempenho positivo no terceiro trimestre, ajudados por uma base de comparação fraca, apesar do aumento das incertezas no cenário doméstico e mundial.

"Vemos uma recuperação cíclica, mas num ambiente menos favorável, tanto interno quanto externo. É normal que, em alguns casos, os empresários decidam postergar a decisão de investimentos. Mas não dá para dizer que já esteja acontecendo", diz Leonardo Mello de Carvalho, técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea. "Por mais que o ambiente tenha ficado um pouco menos benigno, os efeitos não devem ser vistos imediatamente."

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP) projetava um crescimento de 0,5% no PIB da construção em 2018, mas agora espera uma retração de 0,6% se o PIB brasileiro crescer 1,4%, e de 1% caso o PIB suba 1,1%. "A construção civil reage a investimentos e sem isso, não há possibilidade de melhora no curto prazo. Frente às incertezas econômicas, revimos para baixo nossa projeção para o PIB da construção de 2018", diz o vice-presidente de Economia do SindusCon-SP, Eduardo Zaidan.

A avaliação dos empresários da construção sobre a situação atual está em 72,4 pontos, nível que indica pessimismo (abaixo de 100 pontos), 25,4 pontos aquém do patamar pré-crise, do segundo trimestre de 2013, mostrou a sondagem da FGV.

"O fundo do poço ficou para trás, mas está melhorando bem devagarzinho", diz Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos na Superintendência de Estatística Públicas do Ibre/FGV.

"O fundo do poço ficou para trás, mas está melhorando bem devagarzinho", diz Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos na Superintendência de Estatística Públicas do Ibre/FGV.

Entre os fatores que empurraram o setor de construção para a atual crise estão o fim de obras de infraestrutura para os grandes eventos esportivos realizados no País, o ajuste fiscal conduzido por governos federal e regionais, as investigações da Operação Lava Jato envolvendo grandes construtoras e as dificuldades enfrentadas pelo mercado imobiliário, diz Ana Maria Castelo. "A crise econômica foi o golpe de misericórdia." As informações são do jornal **O Estado de S. Paulo**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: FASC/CBIC participa do Encontro Nacional dos Seconcis em São Paulo.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 24.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-26.09.2018.pdf>

FASC/CBIC participa do Encontro Nacional dos Seconcis em São Paulo




com o Sesi Nacional, no ciclo (2018/2019): Dia Nacional da Construção Social (DNCS); Desenvolvimento de Lideranças; Prêmio CBIC de Responsabilidade Social; Ética e *Compliance* na Construção, e Boas Práticas. Ao destacar os últimos dois projetos, Ana Cláudia informou que a executiva do Seconci Brasil, Denise Noleto, participará, como ouvinte, do curso Semipresencial em Ética e Compliance. “O objetivo é capacitar a executiva de modo que ela possa disseminar as informações recebidas para os Seconcis de todo Brasil, auxiliando assim na propagação de conceitos relevantes como os de ética, integridade e *compliance*, conceitos esses que serão cada vez mais exigidos pelo mercado de trabalho”, mencionou.

Em relação ao projeto Boas Práticas na Construção, Ana Cláudia Gomes citou o estudo **Impactos dos Seconcis no Combate à Informalidade**, realizado pela NHK e Fundação Dom Cabral em 2017, a pedido do Fasc/CBIC. Foi investigado, entre outros temas, a percepção do trabalhador e das empresas do setor da construção em relação ao papel social do Seconci. “Nosso principal trabalho no Fórum está efetivamente ligado à ética e *compliance*. A CBIC dissemina esse tema há três anos com seminários, num primeiro momento; num segundo momento com capacitação para que possamos ter legitimidade sobre a importância do tema”, mencionou Ana Cláudia.

“O grau de conhecimento entre os trabalhadores formais sobre o Seconci chega a 75% e, infelizmente, entre os informais cerca de 70% não conhecem a entidade”, apontou o coordenador técnico da Fundação Dom Cabral, Rafael Tello. Segundo a pesquisa, entre as empresas esse número cai bastante: cerca de 40% das entidades do setor entrevistadas não conhecem o trabalho da entidade, ou seja, ainda há um mercado considerável para crescimento. Foi destacado ainda que os trabalhadores reconhecem a importância e a qualidade dos serviços oferecidos pelos Seconcis, mas que as empresas têm dificuldade de ver esse valor. O resultado do estudo estará disponível amanhã (28/09), no site da CBIC.


A pesquisa abrange aspectos da responsabilidade social no setor; do retorno de investimento em responsabilidade social (ROI), e dos impactos da informalidade na construção. “Levantamos dados em 11 estados e ouvimos profissionais formais e informais, representantes de empresas da construção; contamos com o apoio de diversos Seconcis para conseguir ter acesso e fazer uma leitura sobre o setor e o impacto que as entidades provocam na sociedade”, explicou Rafael Tello.

Começou nesta quinta-feira (27/09), na sede do Seconci-SP, em São Paulo, o Encontro Nacional dos Seconcis (Ense). Presente ao evento, a presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ana Cláudia Gomes, comentou um a um os projetos que estão sendo liderados pelo Fasc, em parceria



A abertura do evento focou a Responsabilidade social e o papel do Seconci na Indústria da construção. “Sabemos que estamos passando por dificuldades nas nossas entidades e sindicatos e, mesmo assim, estamos aqui para tratar de assuntos de interesse e relevância como e-Social, contribuição sindical, entre outros”, comentou o presidente do Seconci Brasil, Antonio Carlos Salgueiro, agradecendo a presença de todos.

“Quando você vê uma entidade como o Seconci, que está em vários estados, a importância que tem para a sociedade brasileira; o quanto nós colaboramos com o Sistema Único de Saúde do País; o que fazemos é fundamental, porque estamos desafogando o SUS”, destacou o presidente do Seconci-SP, Haruo Ishikawa, ressaltando que o encontro possibilita aos participantes e representantes das entidades a troca de conhecimento de uma atividade social que é feita de forma muito importante no Brasil.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Índice que reajusta o aluguel acelera em setembro e acumula alta de 8,29% no ano

Veículo: G1

Data: 24.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/09/27/indice-que-reajusta-o-aluguel-acelera-e-registra-alta-de-152-em-setembro.ghtml>

Índice que reajusta o aluguel acelera em setembro e acumula alta de 8,29% no ano

IGP-M sobe 1,52% em setembro; taxa é a maior para o mês desde 2002, quando ficou em 2,4%.

Por G1

27/09/2018 08h05 · Atualizado há 23 horas

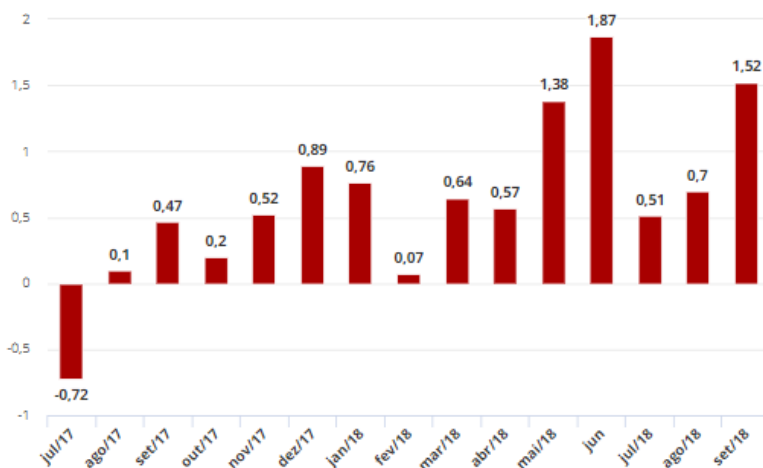


O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) acelerou a alta a 1,52% em setembro, depois de subir 0,7% em agosto, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta quinta-feira (27). É a maior taxa para um mês de setembro desde 2002, quando ficou em 2,40%.

Com este resultado, o índice acumula alta de 8,29% no ano e de 10,04% em 12 meses. Em setembro do ano passado, o índice havia registrado alta de 0,47% e acumulava queda de 1,45% em 12 meses.

Variação mensal do IGP-M

Em %



Fonte: FGV

O IGP-M é utilizado como referência para a correção de valores de contratos, como os de aluguel de imóveis. Em 2018, o índice tem subido bem acima da **inflação oficial do país, medida pelo IPCA**. Mas com o mercado imobiliário ainda desaquecido e os preços dos imóveis ainda em queda, especialistas apontam que **há espaço para negociação com os proprietários**.

- **Prévia da inflação oficial fica em 0,09% em setembro, aponta IBGE**

O IGP-M sofre uma influência considerável das oscilações do dólar, além das cotações internacionais de produtos primários, como as commodities e metais.



Valor de aluguel residencial fica praticamente estável em agosto

Atacado e varejo

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede os preços no atacado e que responde a 60% no cálculo do IGP-M, acelerou de 1,00% em agosto para 2,19% em setembro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo combustíveis para o consumo, cuja taxa de variação passou de 0,02% para 8,21%, no mesmo período.

O índice do grupo Matérias-Primas Brutas subiu 3,53% em setembro.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), relativo aos preços no varejo, que responde a 30% do cálculo, subiu 0,28% em setembro, ante 0,05% em agosto. A principal contribuição partiu do grupo Transportes (-0,29% para 0,59%), com destaque para gasolina, cuja taxa passou -0,48% para 1,71%.

Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), que também é usado para calcular o IGP-M, mas com peso menor do que os outros subíndices, subiu 0,17% em setembro, contra 0,30% em agosto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor de construção civil teve aumento de confiança em setembro, diz FGV

Veículo: Notas e Noticias

Data: 26.09.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.notasenoticias.com.br/setor-de-construcao-civil-teve-aumento-de-confianca-em-setembro-diz-fgv/>

Home » Economia » Setor de construção civil teve aumento de confiança em setembro, diz FGV

Setor de construção civil teve aumento de confiança em setembro, diz FGV

Por Artur Mamede

Postado em 28 de setembro de 2018

4 Primeira leitura

8

0

Comentários desativados

O ICST (Índice de Confiança da Construção) de setembro subiu 0,9 ponto em relação a agosto. Os dados divulgados na terça-feira (25) pela FGV (Fundação Getulio Vargas), apontam que confiança do setor de construção civil alcança 80,3 pontos, após ter atingido 79,4 pontos no mês anterior.

Os bons índices também têm eco no Amazonas, motivados pela estabilidade macroeconômica e o bom saldo de empregos, explica o presidente do Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas), Frank Souza.

"Nós temos aí informações do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e vemos que as contratações são sempre superiores as demissões. Isso se reflete nas compras de imóveis, fazendo com que o setor se mantenha ativo e contratando", disse Souza.

Expectativas

As expectativas para o setor voltaram a crescer, mas sem conseguir recuperar o patamar pré-greve dos caminhoneiros, conta a coordenadora de Projetos da Construção do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV, Ana Maria Castelo. "Houve um ajuste para baixo na percepção relativa ao cenário no curto prazo que afetou o setor como um todo", apontou.

"No entanto, as empresas de infraestrutura, mais suscetíveis ao ambiente de incerteza atual, foram mais impactadas e ainda não mostram sinais de melhora na confiança", ressaltou.


O movimento de melhora das expectativas foi sustentado tanto pela avaliação sobre a situação atual quanto pelas expectativas futuras, destaca o Ibre/FGV. Enquanto o ISA (Índice de Situação Atual) subiu 0,7 ponto, aos 72,4 pontos (maior nível desde de junho de 2015), o IE (Índice de Expectativas) avançou 1,0 ponto, para 70,8 pontos (maior nível desde julho de 2015).

O Nuci (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) teve alta de 1,4 ponto porcentual, atingindo 66,4%, no maior patamar desde fevereiro de 2016 (67,0%). Ao mesmo tempo, o Nuci de Mão de Obra e o de Máquinas e Equipamentos trabalharam em expansão, com variações de 1,4 p.p. e 1,2 p.p., respectivamente.

O Ibre/FGV aponta que a confiança empresarial ainda se encontra em patamar muito distante dos níveis anteriores à crise econômica, datando o terceiro trimestre de 2013 como referência.

O cenário foi apontado como “bastante desafiador” pelo Instituto, já que a diferença entre o cenário atual e o período pré-crise é igualmente grande entre os três principais subsetores da Construção Civil: “A recuperação da atividade tem se dado em ritmo muito lento, o que alimenta as incertezas empresariais”, comentou Ana Maria Castelo.

*Com informações do ESTADÃO CONTEÚDO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: A Crítica inicia debate às 17h30

Veículo: A Crítica

Data: 28.09.18

Caderno: Política

Página: A6

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

A Crítica inicia debate às 17h30

Seis candidatos a governador participarão do debate na TV A Crítica, emissora da Rede Calderaro de Comunicação

Hoje a TV A Crítica, filiada da Rede Record, realiza debate com candidatos ao governo do Amazonas a partir das 17h30, iniciando em horário mais cedo em relação aos anos anteriores.

De acordo com a gerente de jornalismo da TV A Crítica, Daniela Assayag, a decisão foi tomada conforme o índice de au-

diência apresentado pelo horário. A jornalista também será a mediadora do debate.

Com duas horas de duração, o debate possibilitará aos candidatos apresentarem suas propostas faltando apenas uma semana para as eleições. Para isto, os candidatos responderão a perguntas sobre temas livres e

temas sorteados, podendo participar de confronto direto com outro candidato, com direito de resposta, réplica e tréplica. No último bloco, os participantes irão dispor de tempo para suas considerações finais.

A diretora de programação de conteúdo da TV A Crítica, Gisele São Thiago, acredita que o

Reprodução/Internet

às 17h30

Calderaro de Comunicação

acompanhamento televisivo dos candidatos e do pleito deste ano possui um caráter social. "A gente é uma das emissoras locais que tem maior espaço na grade, a gente abre mesmo a possibilidade para que as pessoas tenham uma visão melhor de cada candidato. Para nós isso é um papel social mesmo, isso é



Gerente de jornalismo Daniela Assayag

uma das nossas metas de levar a possibilidade das pessoas escolherem, de conhecer os candidatos", disse.

Ela enfatizou que a televisão ainda detém uma presença muito grande em relação à internet no Estado, principalmente por sua extensão territorial e dificuldades de acesso à web nos municípios do interior.

Seis candidatos foram convidados e confirmaram presença no evento: Amazonino Mendes (PDT), Berg da UGT (Pso1), David Almeida (PSB), Lucia Antony (PCdoB), Omar Aziz (PSD) e Wilson Lima (PSC).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Sondagem Indústria da Construção revela piora na expectativa dos empresários do setor

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.09.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/09/CBIC-HOJE-27.09.2018.pdf>

Sondagem Indústria da Construção revela piora na expectativa dos empresários do setor



A atividade da indústria da construção segue fraca. É o que revela a Sondagem Indústria da Construção de agosto, divulgada nesta quinta-feira (27/09) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). De acordo com a pesquisa, os índices do mês de agosto mostram queda tão intensa e disseminada quanto em julho. A utilização da capacidade de operação (UCO) aumentou 2 pontos percentuais em agosto e passou a registrar 60%. É o maior percentual para o mês dos últimos quatro anos, mas continua muito abaixo dos anos anteriores (entre 2012 e 2013, a UCO média de agosto ficou em 69%).

Em setembro, a confiança e as expectativas do empresário do setor pioraram. O índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI-Construção) se aproximou da linha divisória que separa confiança de falta de confiança, enquanto as expectativas de setembro mostram expectativa de queda do número de empregados e compras de insumos e matérias-primas, e menor otimismo com relação à evolução futura do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços.

Mais noticias

CBIC Mais

[CBIC Mais NEWSLETTER 27/09/2018 / EDIÇÃO 6157](#)

Estadão

[O desemprego e a reforma trabalhista](#)

AEC Web

[Setor da construção pede renovação do sistema tributário do MCMV](#)

AGENDA

Novembro

22 | Seminário Nacional da Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição 2018

às 08h
22/NOV

**PARTICIPE DO
MAIOR EVENTO
DE RCD DO BRASIL**

Junto a Waste Expo 2018,
no Centro de Exposições Pro Magno
em **São Paulo - SP**

**SEMINÁRIO NACIONAL
ABRECON 2018**
RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA
CONSTRUÇÃO CIVIL E DEMOLIÇÃO

NATIONAL SEMINAR OF
CONSTRUCTION AND
DEMOLITION WASTE IN BRAZIL

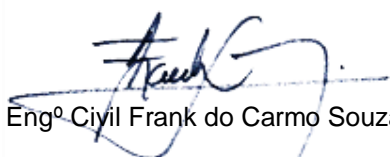


EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO AMAZONAS – SINDUSCON/AM, inscrito no CNPJ sob o n.04.535.704/0001-10, com sede na Avenida Djalma Batista, n., 1719, 7º andar, salas 709/710, Edifício Atlantic Tower Chapada - Manaus/AM CEP: 69050-010, nesta cidade de Manaus/AM, neste ato representado pelo Presidente, Engº. Frank do Carmo Souza, nos termos do artigo, no artigo 17 do Estatuto e do artigo 9º do Regimento Eleitoral, registrados sob o n. 50.654, livro de protocolo A número 32, em 11 de setembro de 2018, junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Manaus/AM;

RESOLVE: Convocar os seus associados efetivos para participar de Assembleia Geral Extraordinária especialmente designada para a escolha dos membros da Administração Executiva (Diretoria), Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e representação junto à FIEAM que ocorrerá na data de 29/11/2018, entre 09h:00 (nove horas) e 15h:00 horas (quinze horas), no auditório da FIEAM – Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, sito à avenida Joaquim Nabuco, n.1919, 3º Andar, Sala de Reuniões, CENTRO, conforme as regras constantes do Estatuto, a saber: 1 - O prazo para registro de candidaturas para preenchimento dos cargos disputados em chapa (Presidente, Diretor Financeiro e 05 Diretorias Executivas) e dos cargos com disputa individual (Membro do Conselho Fiscal, e Membro do Conselho Consultivo) será de 30 dias a contar da publicação deste edital, conforme as regras constantes do Estatuto e as previstas neste edital, as quais estarão disponíveis na íntegra na *home page* www.sinduscon-am.org.br, ou na sede do SINDUSCON-AM.

Manaus, 18 de Setembro de 2018.



Engº Civil Frank do Carmo Souza

Presidente do SINDUSCON-AM